

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
ESCOLA DE BELAS ARTES  
COMPOSIÇÃO DE INTERIORES  
COMPOSIÇÃO DE INTERIORES IV**

**ANA BEATRIZ DE AZEVEDO QUINTANILHA**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CURSO COMPOSIÇÃO DE INTERIORES  
TCC-CI**

**ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY - UFRJ**

**DISCIPLINA: COMPOSIÇÃO DE INTERIORES IV- 2023/2  
ORIENTADORES: MARLI TEIXEIRA GOUVEA E STELLA HERMIDA**

**RIO DE JANEIRO  
DEZEMBRO DE 2023**



**UFRJ**  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO DE JANEIRO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
Centro de Letras e Artes - CLA  
Escola de Belas Artes - EBA  
Departamento de Artes Ambientais - BAA  
Curso Design de Interiores

## FOLHA DE APROVAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Design de Interiores, curso do Departamento de Artes Ambientais, da Escola de Belas Artes – EBA, UFRJ. APROVADO em **20 de dezembro de 2023** pela Banca Examinadora abaixo assinada.

### TÍTULO DO TRABALHO

PROJETO DE INTERIORES: CELEBRAÇÃO CENTENÁRIA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY – EEAN – UFRJ.

### ALUNO (A)

ANA BEATRIZ DE AZEVEDO QUINTANILHA – DRE Nº 119149545

### ORIENTADOR (ES)

Profa. Msc. Marli Teixeira Gouvea e Dra. Stella de Barros Spagolla Hermida

### MEMBROS DA BANCA:

*Profa. Dra. Stella de Barros Spagolla Hermida*  
SIAPE: 1015234  
Dept. Artes Ambientais – BAA - EBA - UFRJ

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** STELLA DE BARROS SPAGOLLA HERMIDA  
Data: 31/01/2024 15:20:02-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

*Profa. Dra. Nora Maria Mendes Guimarães Geoffroy*  
SIAPE: 0372913  
Dept. Artes Ambientais – BAA - EBA – UFRJ

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** NORA MARIA MENDES GUIMARAES GEOFFROY  
Data: 27/01/2024 07:33:40-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

*Prof. Dr. Marcelo Lyra de Souza Brasil*  
SIAPE: 2613181  
Dept. Artes Ambientais – BAA - EBA – UFRJ

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** MARCELO LYRA DE SOUZA BRASIL  
Data: 26/01/2024 14:49:23-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Rio de Janeiro, 20 de dezembro 2023.

## RESUMO

Um espaço dedicado a ensino de cuidados e a propagação de conhecimentos da área da saúde que faz parte do patrimônio da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a Escola de Enfermagem Anna Nery, está localizada no bairro da cidade nova, e permanece no mesmo local desde do ano de sua fundação em 1923. Um local histórico que busca ampliar os saberes do cuidado em prol a melhorar e qualificar os cuidados enfermiços e ajudar as pessoas, fornecendo também informações à sociedade. Os contratantes solicitam uma nova configuração de alguns espaços para ampliar os ambientes de conhecimentos e melhorar o funcionamento de alguns espaços para o futuro. Em suas ações e atividades, o local oferece: aulas, exposições, reuniões, seminários, palestras, apresentações audiovisuais e também alguns outros projetos, além de estarem abertos para receber diversos públicos com o objetivo de buscar perguntas e respostas, difundindo os conhecimentos da enfermagem.

A 100 anos, a propriedade contribui com a ampliação dos saberes através de sua tradição e hoje transborda história, ciência, conhecimento e inovação por suas paredes. A ação de compartilhar o conhecimento se desenvolve para o amanhã.

Apropriando-se da história do tempo e espaço da EEAN, as mudanças de atribuição desde a data de sua criação que fizeram o local passar de um local de influência e abnegação, para um local desmemoriado. O ponto de vista da história possui de existência e sofre várias mudanças ao longo do tempo dependendo do observador. Deste modo, a atribuição de conhecimento que é passada no local, contribui para o homem em sociedade, compondo a história do local junto a dos que vivenciam a experiência dando continuidade a história.

Em vista disso, a performance do projeto seguirá o conceito de conexão entre as dimensões temporais, de forma a preservar e valorizar a memória da EEAN, estabelecendo a construção de uma sólida ponte entre o passado e o presente desta nobre profissão, honrando as tradições e contribuições do passado, preparando os alunos para enfrentarem com êxito os desafios modernos no campo da enfermagem no intuito de transcender sua função meramente educacional, tornando-a em um espaço onde a pluralidade cultural, a diversidade arquitetônica e a educação cultural se entrelaçam, proporcionando uma experiência enriquecedora que inspira e instiga todos que a atravessam. Oferecendo então, um ambiente que reverencia as marcas da memória e trazendo um contato entre as pessoas, através de um espaço lúdico para ligações sociais de forma que transborde a diversidade e busque uma contínua construção de experiências, por dentro de uma ambiência que destaca as vivências e as memórias do espaço. Usando como sustentação a o testemunho vivo da diversidade e da conexão entre o passado e o presente de um local onde a memória é cuidadosamente preservada e o futuro da enfermagem é cuidadosamente moldado.

**Palavras-chave:** história, passado, presente, memória, continuidade, conexão, inovação

## SUMÁRIO

<b>1. Programa do cliente</b>	<b>3</b>
<b>2. Conceito</b>	<b>6</b>
<b>3. Partido</b>	<b>9</b>
<b>4. Memorial descritivo/justificativo</b>	<b>11</b>
<b>5. Setorização</b>	<b>13</b>
<b>6. Caderno de materiais</b>	<b>15</b>
<b>7. Bibliografias</b>	

# PROGRAMA DO CLIENTE

## TERRITÓRIO

A Escola de Enfermagem Anna Nery, a EEAN, está localizada na cidade do Rio de Janeiro, no bairro da Cidade Nova, local que faz ligação entre o centro e a zona norte do Rio, e passa por um processo de revitalização.

A edificação faz parte dos pontos históricos do Brasil e é um local de ensino e conhecimento desde a sua origem. A EEAN, comemora no ano de 2023 o seu centenário e é a casa da enfermagem até os dias atuais. Com o crescimento do curso, as aulas passaram a se concentrar no centro de ciências da saúde (CCS), no campus principal da UFRJ, cidade universitária e o principal prédio da escola passou a ser um prédio secundário. Depois de alguns anos, a necessidade de ter de volta seu lar passou a ser uma necessidade, e a escola de enfermagem Anna Nery é um ponto de resistência a todo corpo de enfermeiros do Brasil, com sua força e luta escorrendo pelas paredes do edifício. A instituição tem um forte papel na criação e na fomentação profissional da enfermagem e na propagação de conhecimentos acerca da saúde.

## FUNÇÃO

A escola de enfermagem Anna Nery, tombada pelo IPHAN, tem a finalidade de promover a ligação entre ensino, pesquisa e extensão e o seu retorno para a sociedade. A instituição tem como um dos seus objetivos gerar educação de padrão elevado de qualidade, promovendo a formação humanística do cidadão em nível de graduação e pós graduação, além de estimular o desenvolvimento de pesquisa científica para estimular o conhecimento e a busca de soluções de problemas do mundo contemporâneo e , também, divulgar conhecimentos a comunidade. Com a rica memória, além de preservar toda esta importância da ciência e de sua evolução enferma no Brasil, a Escola de Enfermagem Anna Nery torna-se um organismo vivo buscando conexões nacionais e internacionais para a divulgação de trabalho com equipe acerca da enfermagem, sendo criativo e especializado. A instituição oferece serviços e recebe público de todas as idades e lugares. O prédio possui características da arquitetura neocolonial brasileira trazendo ainda mais valor histórico para a edificação. Hoje, a escola se torna um propulsor da enfermagem brasileira e atua como ativo cultural da enfermagem na sociedade.

Atualmente o prédio comporta os seguintes ambientes:

O **hall/recepção** é o primeiro contato do público com o edifício. O espaço atualmente apresenta conta com o pé direito de 3,20m, sem instalação de ar condicionado, iluminação majoritariamente artificial com pouca entrada de luz natural e luminárias originais de sua fundação. As paredes e tetos são brancos e o piso deteriorado após uma de suas reformas. As esquadrias das portas e janelas são originais e conta com pequenos espaços abaixo da escada que serve para o vigia e um de depósito. No espaço ainda foi adaptado uma bancada alta que serve de apoio e usam como uma

pequena recepção. Visto as necessidades do espaço, é necessário propor um espaço convidativo que valorize a instituição com o intuito de mostrar a importância da enfermagem preservando sua memória e história.

**A sala da secretária** é destinada a duas funcionárias que trabalham em horário integral. Portanto há necessidade de mesas para computadores, armários de guarda de documentos e arquivos e mesa de apoio.

**As salas de departamentos** são salas destinadas a cada departamento do curso de enfermagem que são espalhadas pelo edifício. O ambiente tem o foco de centralizar todo o departamento em uma só sala para melhor organização e controle de atividade. Todas as salas existentes no momento contam com pé direito alto, paredes brancas e pisos modificados em reformas. As esquadrias de portas e janelas seguem sendo originais e todas as salas são mal organizadas e setorizadas, ocasionando um tumultuamento de objetos e mobiliários. Sendo assim, é necessário propor um layout funcional e se preciso, para melhor setorização da edificação, prever a junção de quantos departamentos forem necessários em uma só sala quantos. Pensar no uso de mesas de trabalhos, para computadores, armário de guarda para cada professor, guarda de arquivos e documentos.

**A diretoria** é um ambiente que atualmente fica em uma sala mal setorizada, com espaço de circulação dificultado pela distribuição dos mobiliários que, em sua maioria são vultuosos. Não possui uma boa iluminação e a sala tem um excesso de cor branca e madeira que deixa a sala monótona e desconfortável, principalmente para permanência a longo período de tempo. Conta com seu pé direito de 3,39 e esquadrias originais. Necessário pensar em um layout funcional, e também na proposta de uma sala mais descontraída com uma ambiência mais confortável para a diretora e a vice-diretora e propor uma iluminação adequada e eficiente para que não tenha desconforto lumínico do espaço. Atualmente não há sala de reunião na instituição, as reuniões são feitas na sala da diretora ou na sala de cada departamento o que torna os espaços ainda mais compactos. Portanto, é necessário propor um espaço para que as reuniões sejam feitas, sem comprometer as sala adjacentes com mesa para 15 pessoas e armário de apoio.

**A Copa/área de serviço** atualmente está localizada fora da edificação, o que dificulta o acesso de professores e alunos para realizar alguma necessidade, sendo necessário esquentar uma marmita, lavar utensílios e/ou manusear algum material de limpeza. Segundo as necessidades dos usuários, é necessário que essa área passe a residir dentro do prédio para atender a todos os usuários e facilitar o acesso e manuseio de materiais da equipe de manutenção da EEAN. Necessário ter mesas e cadeiras, bancada de apoio e para microondas, armário de guarda e armazenamento, pia e tanque e um espaço para que tenha um varal.

Os **sanitários** existentes na edificação são dois em sua totalidade sendo um deles com uma cabine PCD, porém não é funcional. Dessa forma é necessário prever um banheiro mais funcional que atenda a todos os usuários da instituição e seus visitantes.

As **salas de aula/eventos** atualmente são existentes, mas em pequena quantidade. Nessas salas também são realizados diversos eventos organizados pela escola e segundo as necessidades dos usuários é necessário pensar em espaços para abrigar mais salas de aulas que comportem de 20 a 50 alunos e que sejam salas multiuso e multifuncional, para que abriguem diversas atividades propostas pela escola de enfermagem em diversos aspectos e cenários possíveis.

A **sala de documentação** é um espaço onde fica guardado e armazenado todos os arquivos da escola desde a sua fundação. A sala também é utilizada para guardar objetos de reposição do centro de memória da EEAN. Visto isso, é importante prever armários de guarda de documentos, arquivos e objetos e mesas de trabalho, uma vez que a escola fornece documentos para pesquisas.

O **centro de memória** é destinado a exposição de objetos, materiais e mobiliários utilizados nos primeiros anos da Escola de Enfermagem Anna Nery. Atualmente a sala é mal setorizada e com uma organização mal planejada. Ela se encontra hoje no que era o antigo refeitório da instituição com a parede em azulejos, alguns desgastados, o piso foi trocado em uma das reformas da escola e não se encontra em estado de preservação. Possui um pé direito alto com vigas aparentes e as esquadrias das portas e janelas são originais da escola. Visto a situação atual do centro de memória, é necessário prever uma forma que o museu possa ser mais valorizado, com uma setorização mais adequada que seja aliado a um layout funcional de forma que contribua para a apreciação de toda a história da EEAN.

## **USUÁRIOS**

A proposta dos contratantes é ampliar o diálogo da universidade com o público geral e, de forma clara e agradável, divulgar os ensinamentos da enfermagem para a sociedade e oferecer à cidade um monumento à cultura do Rio. O intuito é transcender sua função meramente educacional, fazendo com o que a Escola de Enfermagem Anna Nery atue como agente inovador que estende sua influência para além das fachadas com toda a sua tradição dos seus antepassados, juntamente com toda a contemporaneidade do presente.

A edificação conta com a disposição de 95 funcionários ( 21 do administrativo, 66 professores ativos e 8 funcionários entre limpeza, segurança e manutenção) e todo o corpo discente da faculdade de enfermagem da UFRJ, além dos colaboradores e dos visitantes de todas as idades, de diferentes características e origens, com uma multiplicidade de usuários. A EEAN tem o objetivo de atender todo o público com a inclusão da diversidade e por atender várias faixas etárias, se torna um local de uma troca intensiva de experiências que percorrem linhas do tempo diferenciadas.

## CONCEITO

*“Um povo que preserva sua história, sua memória e seus habitantes está possibilitando diretamente a construção de um futuro para com sua gente e sua cultura. E por mais que estejamos em outro tempo (com a tecnologia de ponta, as novas mídias, a internet, era digital, etc.), um povo se torna “rico” mantendo seus traços e requintes culturais dos seus antepassados, fazendo um encontro do velho com o novo, do erudito com o popular, do local/regional com o nacional, da literatura com os causos regionalistas, do simples com o complexo.”*

*ROLIM, Joelson (2021)*

A Escola de Enfermagem Anna Nery, localizada no Rio de Janeiro, é um marco histórico de grande importância, protegido pelo IPHAN, conforme o processo nº 953/T. 77, inscrição nº 507, Livro Histórico, folha 93, de 14/08/86. Este mecanismo é amplamente respeitado e utilizado para a identificação e preservação do patrimônio cultural. A missão da instituição é **promover, ensinar, inovar e valorizar** a profissão de enfermagem. Portanto, a escola é oficialmente reconhecida por sua significativa contribuição cultural, histórica e arquitetônica, tanto para as gerações atuais quanto para as futuras.

Fundada em 1923 em resposta ao movimento sanitário brasileiro, a Escola de Enfermagem Anna Nery desempenhou um papel fundamental na **evolução** do setor de saúde e na sociedade como um todo. Foi pioneira ao oferecer o primeiro curso de enfermagem no Brasil, desempenhando um papel significativo na consolidação da enfermagem como uma profissão reconhecida, tornando-se assim um marco histórico no país. Isso a eleva a um status que vai além de ser apenas uma instituição educacional; **é, na verdade, um monumento vivo que incorpora a história, o conhecimento e a inovação, espelhando não apenas o progresso da enfermagem, mas também o desenvolvimento do país ao longo dos anos.** Nesse sentido, a instituição oferece uma visão do passado da enfermagem, atuando como **guardiã da memória** da enfermagem brasileira e como um **agente promotor** de um futuro repleto de inovações.

Patrimônio nacional de valor inestimável, que contribui de maneira significativa para enriquecer a história do Rio de Janeiro e elevar a nobre profissão de enfermagem, esta instituição é, sem dúvida, um tesouro que vai além da simples transmissão do conhecimento na área de enfermagem. Ela personifica a rica diversidade arquitetônica da cidade, com sua arquitetura que remete a décadas passadas, destacando-se como um exemplar desse mosaico arquitetônico que embeleza o Rio de Janeiro. Essa arquitetura é uma harmoniosa fusão entre o passado e o presente, criando uma **conexão** única entre épocas distintas e promovendo uma **troca** frutífera entre a instituição e a sociedade, de modo que a **escola transcende sua função meramente educacional; ela se torna um monumento à pluralidade cultural que caracteriza o Rio, atuando como um agente inovador que estende sua influência para além das fachadas.**

A Escola de Enfermagem Anna Nery é um lugar onde a interação cultural é próspera. Estudantes e professores se reúnem para compartilhar conhecimento e experiências, além de disseminar informações importantes para a sociedade, abordando tanto a história da escola quanto a profissão em si. Essa colaboração enriquece não apenas a formação acadêmica, mas também enriquece a cidade do Rio de Janeiro, promovendo uma compreensão mais profunda e respeito pelos profissionais de enfermagem, destacando-a como uma instituição dinâmica e altamente procurada, atuando como um propenso da **educação, pesquisa, inovação e troca**. A EEAN desempenha um papel significativo como um **ativo cultural** para a cidade do Rio de Janeiro, facilitando a troca de conhecimento e experiências entre a instituição e a sociedade

Yi-Fu Tuan explora como os lugares adquirem significados especiais e simbólicos para as pessoas. Ele argumenta que os lugares não são apenas espaços físicos, mas também são carregados de emoção, memória e cultura (TUAN, Yi-FU 1983). Sendo assim, a escola desempenha um papel fundamental na **preservação da memória** da enfermagem e na construção de uma sólida ponte entre o passado e o presente desta nobre profissão. **Ao honrar as tradições e contribuições do passado, ela prepara os alunos para enfrentarem com êxito os desafios modernos no campo da enfermagem.**

A conexão entre o passado, o presente e o futuro é o alicerce fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery. Seu inspirador e rico passado estabelece uma base sólida para as gerações presentes e futuras de profissionais. Ao preservarmos a memória e o valor dessa instituição, asseguramos que seu legado **perdure e continue** a exercer uma influência positiva na prática da enfermagem no Brasil, contribuindo para uma compreensão mais profunda e valorização da profissão. Dessa maneira, o passado se entrelaça de forma inseparável com o presente, assegurando um futuro no qual a enfermagem continue a ser uma força vital na promoção da saúde e do bem-estar da sociedade.

Assim, o projeto da Escola de Enfermagem Anna Nery tem como objetivo estabelecer uma sólida **conexão** entre passado, presente e futuro, permitindo que essas dimensões temporais interajam harmoniosamente, transformando-a em um **componente cultural inovador** na sociedade. Esse esforço presta homenagem às **raízes históricas** da enfermagem como uma **fonte de inspiração e reverência**, ao mesmo tempo em que **preserva a memória e a relevância** dessa profissão, integrando-a de maneira significativa no contexto contemporâneo. Isso abraça sua missão educacional e cultural, garantindo um avanço equitativo e substancial para os novos e futuros profissionais da área, assim como Susan M. Pearce analisa em seu livro "Museu e Memória" (2012). Ela ressalta como a preservação e construção da memória cultural têm o poder de moldar nossa compreensão do passado e nossa identidade cultural, ao mesmo tempo que fomentam discussões sobre representação, inclusão e acesso.

Dessa forma, a Escola de Enfermagem Anna Nery transcenderá sua função meramente educacional; será um espaço onde a pluralidade cultural, a diversidade arquitetônica e a educação cultural se entrelaçarão, proporcionando uma experiência enriquecedora que inspira e instiga todos que a

atravessam. Tornar-se-á, portanto, um testemunho vivo da diversidade e da conexão entre o passado e o presente, um local onde a memória é cuidadosamente preservada e o futuro da enfermagem é cuidadosamente moldado.

*“A história é émula do tempo, repositório dos fatos, testemunha do passado, exemplo do presente, advertência do futuro”*

**CERVANTES, Miguel (1605)**

## PARTIDO

*“A cultura histórica tem o objetivo de manter viva a consciência que a sociedade humana tem do próprio passado, ou melhor, do seu presente, ou melhor, de si mesma.”*

*CROCE, Benedetto (1910)*

A abordagem adotada para a Escola de Enfermagem Anna Nery baseia-se na valorização da **diversidade** e na **conexão** das dimensões temporais, com o objetivo de **preservar, enaltecer e inovar a instituição**. Este enfoque visa criar um ambiente que harmonize de maneira equilibrada a herança histórica com a inovação, promovendo um profundo respeito pela trajetória do edifício e pela profissão de enfermagem. Além disso, busca-se reforçar a troca e o reconhecimento por parte dos profissionais da área.

Para trazer o passado à vida na escola, características internas dos espaços serão cuidadosamente preservadas, incluindo elementos arquitetônicos, adornos, objetos e mobiliário, resgatando a memória da edificação e da profissão. As formas retas serão integradas na escola para agregar valor aos ambientes, trazendo um ritmo contínuo acerca da história da instituição e da enfermagem em si. Em alguns pontos, formas mais curvas serão introduzidas para conectar e inovar os espaços, de forma que traga a edificação para o meio atual. A simetria também será aplicada para criar uma sensação de organização e harmonia nos ambientes.

Os móveis existentes na escola serão reaproveitados para preservar a memória da trajetória da instituição, sua história e tradição. Representando sua resistência será feito o uso de móveis robustos e sólidos, no qual acarreta também o reforço da conexão com o passado e a tradição da escola. Em relação aos acabamentos, serão utilizados elementos foscos e rugosos para atender a esse mesmo propósito e reforçar a memória que permeia na Escola de Enfermagem Anna Nery.

Para conectar a escola à contemporaneidade, as formas retas seguiram sendo usadas para manter a continuidade histórica e a evolução da instituição. Formas orgânicas serão introduzidas de forma equilibrada para quebrar a monotonia e infundir vitalidade e inovação nos espaços refletindo a diversidade das formas. Materiais plásticos, aço e vidro também serão empregados com o objetivo de trazer modernidade para o edifício e representar a inovação devido à sua versatilidade, assim como o acabamento liso e polido que trará um toque de requinte para os ambientes.

A escolha de cores desempenha um papel crucial na harmonização e na conexão dos espaços. Deliberadamente, optou-se por tons neutros, como marrom, bege, branco, cinza e preto, a fim de evocar uma sensação de continuidade histórica e tradição, representando o passado. No entanto, estrategicamente, foram introduzidos pontos de contraste em cores vibrantes, como verde, azul e laranja, para quebrar a monotonia e simbolizar a energia do presente e as perspectivas do futuro. Essas cores vibrantes também realçam as mudanças e a evolução que permeiam o ambiente, resultando em uma experiência visualmente enriquecedora e reflexiva.

A disposição dos espaços será planejada com cuidado para permitir um fluxo fluido e acessível a todos os usuários, ao mesmo tempo em que será flexível para se adaptar às necessidades específicas de diferentes atividades. Essa abordagem reflete a essência inovadora e inclusiva da Escola de Enfermagem Anna Nery.

Por fim, a iluminação da escola será projetada para otimizar o conforto dos espaços. Em áreas multifuncionais, a iluminação cênica e ajustável permitirá criar diferentes atmosferas conforme necessário, ao mesmo tempo que a iluminação laboral com temperatura de luz neutra será usada para as atividades que requerem maior concentração, bem como nos setores administrativos. Isso contribuirá para um ambiente estimulante sem comprometer o conforto, que também terá uma iluminação estrategicamente posicionada para criar um ambiente estimulante sem que perca o conforto do espaço. No centro de memória, a iluminação cênica e pontual será utilizada para realçar os objetos enfatizando a importância histórica e que será estendida para o hall, por ser o primeiro ponto de contato dos usuários, e serão trabalhadas também de forma que conecte visualmente os espaços dando continuidade nos ambientes refletindo a continuidade histórica. Nos espaços sociais, a iluminação suave com temperatura neutra e quente criará uma atmosfera acolhedora e convidativa, refletindo a essência da enfermagem.

Dessa forma, a combinação equilibrada desses elementos modernos e tradicionais proporcionará uma experiência única, celebrando a conexão, a memória e a pluralidade presentes na instituição. Além disso, permitirá que a arquitetura e o design reflitam a evolução do tempo e da cultura invocando a pluralidade presente na sociedade, resgatando seu valor e proporcionando o devido prestígio merecido pela Escola de Enfermagem Anna Nery.

## MEMORIAL DESCRITIVO/JUSTIFICATIVO

Sendo um componente cultural inovador, com o intuito de propagar o ensino e o conhecimento e de promover eventos acerca da enfermagem, a Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ se divide em dois prédios atualmente: o principal, com a maior concentração de aulas, que fica na cidade universitária, no prédio (CCS) e o segundo, que é uma herança para toda a universidade, já que o edifício foi onde deu início a profissionalização da enfermagem que comemora seu centenário neste ano de 2023. Nesse edifício, fica localizada toda a parte administrativa no curso, com poucas aulas e também fica a área de mestrado e doutorado da enfermagem. Após longos anos sendo uma área secundária da enfermagem, hoje, há um intuito de voltar com os olhares para o que deveria ser o edifício principal da enfermagem, trazendo-o de volta para o seu lugar de destaque. Mas com o crescimento do curso, sem o planejamento necessário, criaram-se necessidades precisas nos espaços nos dias atuais, como a melhoria da setorização para melhor funcionamento dos ambientes, facilitando o acesso dos visitantes, colaboradores, alunos e funcionários, melhoria da sustentabilidade, a criação de uma circulação mais atrativa e facilitada para seus usuários e da criação de mais salas para que o prédio volte a concentrar um número maior de aulas.

Sendo assim, um dos motivos das escolhas de fluxo, ao caminhar pelo local, carrega uma valor maior a quem usufruir dos espaços, com a localização de toda a parte administrativa no primeiro pavimento e as salas de aulas, centro de memórias e documentações no segundo pavimento, que antes eram misturadas sem uma clara setorização e um fluxo funcional. Assim permitindo um fluxo que, junto com toda a elaboração dos espaços, sejam contínuos e de fácil locomoção.

A entrada do edifício conta com as antigas portas preservadas e restauradas, atendendo uma necessidade ecológica e sustentável. O local de administração e funcionamento da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN), on primeiro pavimento atende os visitantes, funcionários e alunos com um hall que utiliza uma linguagem mais mistas entre passado e presente usando o piso de ladrilho hidráulico, que além de carregar um valor ecológico que não agride ao meio ambiente, é um revestimento durável e resistente no formato hexagonal, na cor terracota comum, remetendo ao lajota, muito usado nos primeiros anos de funcionamento da EEAN. Utilizando azulejos que correspondem a revestimentos utilizados da época de fundação da instituição, cria-se uma lembrança das ambientações que usufruíram no passado, mas com uma linguagem mais contemporânea - remetendo ao antigo e ao novo. As paredes e tetos serão em tons neutros e claros, criando destaque aos mobiliários utilizados que são originários da escola e alguns novos com uma linguagem contemporânea. Próximo ao hall, será criado um pequeno espaço de espera/convívio com com mesmo tipo de ladrilho hidráulico utilizado no hall, sendo ele na cor azul ultramar, com suas paredes e tetos também no azul, criando um espaço de destaque com uma linguagem mais contemporânea, tornando o hall respectivamente em um local atrativo e espontâneo que contrapõe a linguagem do passado do prédio com a inovação do presente e futuro.

As salas de departamentos serão realocadas para o primeiro pavimento facilitando o fluxo e interações entre si. Os pisos serão igualados aos existentes de tábua corrida que são originais da escola, trazendo mais identidade para os ambientes, conectando-os à originalidade da EEAN desde a sua fundação. As paredes serão em tons claros, os tetos terão adornos para quebrar a monotonia e para cada departamento será trabalhada uma cor diferente, trazendo singularidade para cada espaço, dinamicidade e descontração. Cada sala conta com armários de guardas individuais para cada professor, guarda de arquivos e as mesas de trabalho que serão utilizadas baias acrílicas para separar uma mesa de duas pessoas, além das mesas dos chefes dos departamentos que serão no estilo neocolonial, remetendo ao estilo de fundação da EEAN, contrapondo materiais e estilo, conectando passado e presente.

Mantendo a mesma linguagem, a secretária será adicionada em uma sala individual, para melhor atender ao público, com seu piso também em taco de madeira originais da EEAN, tetos e paredes em tons claros e seu mobiliários trabalhados de formas que a rusticidade seja presente, mas de uma forma mais contemporânea com linhas curvas e detalhes mais simplificados. A sala da diretoria volta para seu local de origem com o piso existente, as paredes em tons neutros para trazer clareza para o ambiente e o teto será elaborado com adornos para trazer imponência porém, com cores para quebrar a monotonia do espaço trazendo também uma leve descontração para ele. Por conseguinte, o que era antes uma sala de departamento, passa a ser uma sala de reunião com sua localização próxima a diretoria e aos departamentos para melhor acesso. Com o piso também original de sua fundação, a sala de reunião possuirá uma ambiência mais contemporânea, com uma mesa para até 15 pessoas. Os mobiliários atendem uma linguagem orgânica e fluida, criando um vínculo com o futuro e os banheiros do local que transmitem uma ambiência conjunta entre passado e presente, com contrastes de materiais e formas que contrapõem a linguagem do passado.

Estendendo-se para o segundo pavimento, o hall de convívio segue a mesma linguagem do hall do primeiro pavimento, fomentando o diálogo entre dimensões temporais, trazendo valorização para o espaço e preservando sua memória, seu progresso e sua relevância.

Para fortalecer ainda mais a história local, as salas de aulas serão mantidas no mesmo lugar de origem, com os mesmos pisos e carteiras. As paredes seguirão no mesmo padrão de cores mais neutras em tons mais claros e o teto será trabalhado em curvas simbolizando o progresso da continuidade histórica, que nenhuma história é uma constante linear, e representando também as curvas do tempo e as curvas de conexão, que neste caso, conecta as dimensões temporais em um só tempo. As duas principais salas de aula ainda contarão com uma divisória em madeira, também originária da EEAN, passada por um processo de restauro, atendendo há uma necessidade ecológica e sustentável, que pode ser toda aberta tornando duas salas em uma só. Dessa forma, os eventos proporcionados pela Escola de Enfermagem Anna Nery podem ser realizados com um maior conforto, em um ambiente amplo e dinâmico, atendendo as necessidade de diferentes tipos de

circunstância.

A sala de documentação, assim como o centro de memórias serão passados para o segundo pavimento, na finalidade de manter toda a área de estudo em um só local, permitindo que o próprio fluxo seja favorecido e mais organizado pelos usuários. Na sala de documentação, o piso volta a ser o de taco de madeira, assim como nas salas de aulas, voltando para as origens da instituição, por se tratar de um espaço onde a concentração é primordial, as paredes e tetos serão tratados com cores claras e que transmitem clareza e foco.

Para o centro de memórias, o-realocamos para uma das antigas salas de aula, com o intuito de valorizar ainda mais e enaltecer toda a memória que circunda uma sala de aula. Os pisos em ladrilho hidráulico serão inseridos por possuir uma resistência e durabilidade maior, além de serem ecológicos. As paredes serão em sua maioria em tons neutros e claros, com o objetivo de reverter o foco para os objetos expostos que serão expressos também em uma vitrine autoral toda de vidro para trazer conexão com o espaço de entorno e trazendo conexão de um espaço mais contemporâneo e será inserido também uma divisória que terá um nicho para também expor objetos e também criar uma setorização no espaço. Um painel em arco para destacar fotos do início da Escola de Enfermagem Anna Nery também foi pensado e trará um destaque à mais para o centro de memória que servirá também como uma galeria de imagens. Contamos também com um espaço de destaque para a indumentária que era utilizada na época por enfermeiras, alunas e diretoras, e o espaço foi pensado para enaltecer a valorizar tanto quanto os objetos, tais vestimentas expostas, uma vez que o vestuário de um pessoa/profissão carrega consigo toda a marca da história que foi vivida e passada por geração a geração. Sem esquecer de retratar que o fluxo do centro de memória foi pensado para ser em forma de circular, para retratar o círculo da história, da vida e da continuidade histórica presente na EEAN.

Deste modo, a Escola de Enfermagem Anna Nery usufrui de elementos e uma ambiência que mistura o passado e o presente, vinculando a busca do reconhecimento com a preservação da memória, atendendo uma mistura de materiais rústicos, lisos e transparentes utilizados nos ambientes de forma harmônica e convidando o visitante a registrar a experiência de seus momentos, assim atraindo um maior público sendo testemunho vivo da diversidade e da conexão entre as dimensões temporais. O fluxo do projeto é destinado à uma linha tempo sem início e fim, criando a ideia de continuidade entre os materiais e formas presentes nos mobiliários e espaços, entregando ao visitante e aos funcionários uma experiência de estar em um local onde a memória é cuidadosamente preservada e o futuro da enfermagem é cuidadosamente moldado.

TABELA DE MATERIAIS		
BANHEIRO PCD		
PRODUTO	DESCRIÇÃO	SUSTENTABILIDADE
	Ladrilho hidráulico amur, 60x60cm, com acabamento acetinado, CEUSA	✓
	Tinta acrílica quartzo verde, acabamento fosco, secagem rápida e lavável, CORAL	
	Barra de Apoio Conforto em aço inox, cor preto e acabamento fosco, com 1,5mm de espessura. Durabilidade e resistência. Possui proteção antibacteriana. Fácil instalação e segurança.,DECA	
	Kit Linha Urban Compacta: - 01 Dispenser Toalheiro Compacto -Branca- para uso papel toalha inter-folha 2/3 dobras ou Cai Cai - 01 Dispenser Sabonete liquido ou Álcool Gel Branca -com reservatório de 400ml A Saboneteira Compacta Premisse possui manuseio prático e fácil de ser instalado, seu acionamento por meio da tecla aperte com limite cursor, garante eficiência e evita	

	<p>desperdício na saída do sabonete. O Toalheiro Urban Premisse possui exclusivo sistema interno que garante a eficiência na saída do papel, permitindo a extração “folha por folha” evitando desperdício. Seu abastecimento é fácil e prático. MEDIDAS:  DISPENSER SABONETE:  Dimensões do produto 12 x 11 x 27 cm; 238 g  DISPENSER TOALHEIRO:  Dimensões do produto 25 x 13 x 15 cm; 315 g  Peso do produto 315 g</p>	
	<p>Espelho Retangular Decorativo Moldura Corino 1,10x45 - cor preto</p>	
	<p>Bacia Convencional Conforto Sem Abertura Frontal Vogue Plus Conforto Branco  Facilita o acesso e saída do usuário com mobilidade reduzida.  Preparada para a utilização com sistema de descarga com tecnologia Duo, com dois botões: descarga completa: 6 litros (limpeza total) e descarga com volume reduzido: 3 litros (troca de líquidos). Garantindo assim uma economia de água de até 60%</p>	

	<p>Bacia com consumo de somente 6 litros por fluxo, ótimo desempenho, efetuando a limpeza completa sempre na primeira descarga. Indicado para ambientes públicos. Produto com sifão oculto, design clean e sofisticado, proporciona fácil limpeza Produto ideal para pessoas com dificuldade de mobilidade, DECA</p>	
	<p>Torneira para Banheiro Misturador Duplo Comando Sincorá Preto, Pingoo.casa</p>	<p style="text-align: center;">✓</p>
	<p>Sifão Articulado para Lavatório (Entrada: 1" / Saída: 1 1/2") Cromado</p>	

## BIBLIOGRAFIAS

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN).

Estatuto da Fundação Nacional Pró-Memória. 1979. Disponível em:

<<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1980-1987/decreto-84396-16-janeiro-1980-433832-estatuto-pe>.

<https://eean.ufrj.br/index.php/grupos-de-pesquisa/28-institucional/177-historico#:~:text=A%20Escola%20de%20Enfermagem%20Anna,do%20Departamento%20Nacional%20de%20Sa%C3%BAde%E2%80%9D>.

<file:///C:/Users/Ana/Downloads/marciaalemao,+G%C3%8ANERO+E+ENFERMAGEM+-+Formatado.pdf>

<https://www.ceen.com.br/historia-da-enfermagem/>

MONTEIRO, Silvana Drumond; CARELLI, Ana Esmeralda; PICKLER, Maria Elisa Valentin. (2008) A ciência da informação, memória e esquecimento.

DataGramZero-Revista de Ciência da Informação

JÚNIOR, Azemar dos Santos Soares; DE ANDRADE, Vivian Galdino. (2019) Escritas do sensível.

PEARCE, S. M. (2012). Museums and Memory.

TUAN, Yi-Fu. (1983) Espaço e lugar: a perspectiva da experiência. São Paulo: Difel,